Maré Viva

Empresa está a analisar a possibilidade de produzir uma nova espuma que poderá ser utilizada como matéria-prima nas máscaras de uso social

EUROESPUMA NÃO AVANÇOU PARA LAY-OFF E ENCARA O FUTURO COMO UMA NOVA OPORTUNIDADE

Pág. 03

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 42 N.º 2112 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 21/04/2020

Maré Desportiva Pág. 09

Futsal Feminino

Nelson Costa já não é treinador da Novasemente

Maré de Notícias Pág. 08

Federações já decidiram

Acabou a temporada para a formação de Hóquei e Voleibol

Maré de Notícias Pág. 07

Regressa para 2021

Feira Medieval foi cancelada

Maré de Notícias Pág. 02

260 seniores e 160 funcionários

Lares de Idosos já estão a ser testados

CERCA SANITÁRIA LEVANTADA

Pág. 05

PUB.

CONSIGNAÇÃO IRS

Contribua com 0,5 % do seu IRS para a Cooperativa Nascente
SEM CUSTOS PARA SI

Na sua declaração de IRS deste ano escreva o NIF da Nascente – 500615268 - no modelo 3, quadro 11, da declaração para doar 0,5 % do seu imposto que entraria nos cofres do Estado

NAVE ANTÓNIO LEITÃO ESTÁ EQUIPADA COM 250 CAMAS

HOSPITAL DE CAMPANHA VALIDADO MAS NA ESPERANÇA DE NUNCA SER UTILIZADO

A Nave António Leitão, outrora espaço de eleição para o desporto, está transformada numa espécie de Hospital de Campanha. Há 250 camas prontas a serem utilizadas caso assim seja necessário.

No domingo passado, munidos de máscaras e outras medidas de proteção, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, acompanhado pela Delegada de Saúde e pelos restantes elementos da comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho, visitaram o Hospital de Campanha montado na Nave António Leitão.

Com o intuito de dar uma resposta eficaz à situação epidemiológica que se vive atualmente por todo o mundo, a Nave Polivalente de Espinho foi então transformada numa zona de apoio para doentes ou suspeitos de contaminação pelo Covid-19.

Este espaço com capacidade para 250 camas, foi criado pelo Corpo de Bombeiros de Espinho e pelos Serviços da Câmara Municipal, contando com o apoio da Delegação da Cruz Vermelha, das Forças Armadas, dos Grupos Solverde e do Hotel PraiaGolf.

Para Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal , "esta é uma resposta que queremos que seja de apoio ao Sistema Nacional de Saúde, apoiando hospitais que estão na linha da frente da resposta à pandemia, libertando recursos e meios que têm de estar concentrados para apoio aos doentes que estão em situação mais crítica e mais difícil".

A esperança é que aquele local não seja nunca utilizado significando assim que não há um aumento alarmante dos números da pandemia.

Foto Francisco Azevedo

Recorde-se que para além deste Hospital de Campanha a autarquia disponibilizou tendas no parque de campismo para os sem-abrigo. O Aparthotel Solverde está apto a receber profissionais de saúde, PSP e Bombeiros, a Pousada da Juventude está preparada para evacuar lares de idosos e alojar os cuidadores e o Hotel Mar Azul está disponível para receber infetados que não possam fazer a quarentena em casa. **NO**

DIAGNÓSTICO ENVOLVE 260 SENIORES E 160 FUNCIONÁRIOS

LARES DE IDOSOS DO CONCELHO JÁ ESTÃO A SER TESTADOS

Arrancaram na quinta-feira passada os testes de rastreio à Covid-19 nos Lares de Idosos do concelho de Espinho. A primeira instituição a ser testada foi o "Lar da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis" em Anta e depois seguiram-se os Lares de Paramos e Silvalde assim como o da Santa Casa da Misericóridia de Espinho.

Segundo a Câmara Municipal "esta medida resultou do esforço por parte da autarquia junto da Segurança Social e do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho que produziu frutos, permitindo e extendendo o rastreio a todos os lares do concelho de Espinho.

Recorde-se que na semana anterior o presidente da autarquia tinha realçado que em termos de saúde, Espinho estava sob a tutela da Administração Regional de Saúde do Norte, mas em termos de segurança social, dependia das decisões emitidas por Aveiro.

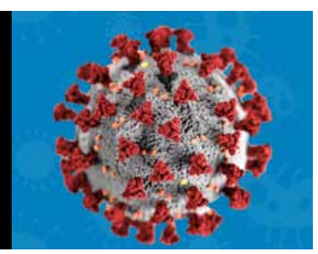
O diagnóstico vai envolver 260 seniores e 160 funcionários. Até à hora do fecho desta edição, Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, revelou ao Maré Viva que ainda não eram conhecidos os valores dos testes já realizados nas instituições. **NO**

Foto DR

Casos aumentam

69 casos registados em Espinho

O número de casos infectados em Espinho têm sofrido aumentos ligeiros diariamente.
À hora do fecho desta edição (20h30 de segunda-feira), eram 69 os casos registados em Espinho com 7 doentes internados. Há ainda o registo de 4 óbitos.
No concelho vizinho de Ovar, também na segunda-feira, eram 628 o número de infetados mas havia o registo de 31 óbitos.
Vila Nova de Gaia regista 1035 casos de infetados. **NO**



COVID-19 / EUROESPUMA ENCARA O FUTURO COMO UMA NOVA OPORTUNIDADE

"ESTA CRISE VAI EXIGIR QUE AS EMPRESAS SE ATUALIZEM E EXPLOREM NOVAS ÁREAS DE NEGÓCIO"

A Euroespuma é atualmente um dos grandes empregadores do concelho de Espinho. As instalações foram recentemente ampliadas e houve um aumento no número de funcionários fixados agora em 220. Contudo, e à semelhança de diversas empresas nacionais e internacionais, a entrada em cena da COVID-19 veio complicar a sustentabilidade atual. Ainda assim, os irmãos Paulo Morais e Ana Morais, administradores da empresa, encaram o futuro como uma nova oportunidade e destacam o esforço por não terem colocado nenhum funcionário em regime de *lay-off*.

Qual foi o impacto financeiro da COVID-19 na Eurospuma?

Como a maior parte do mercado recorreu ao regime do *lay-off,* houve um reflexo negativo na nossa exploração. No entanto, estamos convictos que com a abertura gradual do mercado, a situação vai voltar à normalidade. É o expectável!

Que medidas foram criadas para colocar em prática o plano de contingência?

Desde o início de março que a Eurospuma implementou diversas medidas que lhe permitem assegurar a sua laboração e o cumprimento dos seus compromissos, com a menor perturbação possível. Internamente, colocamos as nossas equipas a trabalhar em turnos para reduzir o número de trabalhadores na fábrica e evitar o cruzamento das equipas. Temos privilegiado, igualmente, as comunicações à distância e o teletrabalho. Para além disso, são seguidas as recomendações gerais da Direção Geral de Saúde, no que concerne à etiqueta respiratória, distanciamento social, uso de máscaras, medição da febre e lavagem e desinfeção das mãos.

Recentemente a empresa não só expandiu a sua área como também contratou mais funcionários. Face à pandemia e a quebras, houve necessidade de recorrer ao *lay-off* com alguns funcionários?

Desde de junho de 2019 que a Eurospuma tem apostado em novas contratações. Apesar da quebra na faturação e das limitações impostas pela Direção Geral de Saúde, conseguimos manter todos os colaboradores sem recorrer a *lay-off*. Trata-se de um esforço que a administração decidiu fazer em prol do seu ativo mais precioso.

A matéria-prima utilizada na Euroespuma pode ser utilizada para máscaras e ou material de proteção? Estão a ser produzidos?

A nossa matéria-prima (espuma e tecido não tecido) pode ser usada para produzir equipamentos de proteção individual, como máscaras. Mas, neste momento, não temos uma linha de produção montada para este tipo de produtos e necessitaríamos de uma homologação do Infarmed para a produção, distribuição e comercialização das mesmas. Estamos também a analisar a possibilidade de produzir uma nova espuma, com propriedades antibacterianas e maior capacidade de dissipação do calor, que poderá ser utilizada como matéria-prima nas máscaras de uso social que estão a ser produzidas pela indústria têxtil.

Em parceria com a Comissão Municipal da Proteção Civil de Espinho ofereceram almofadas para a Nave António Leitão. A Santa Casa de Espinho também recebeu colchões. É uma forma de ajudar dentro do possível? Porque não estendem esses apoios a outras instituições?

Para além de espuma e tecido não tecido, a nossa fábrica está preparada para a produção de colchões, almofadas, toppers, edredões e apoios. Na ajuda à comunidade, privilegiamos sempre instituições locais e as necessidades mais urgentes da população. No entanto, de forma a proteger postos de trabalho e a continuidade da empresa pós pandemia, não é possível acudir a todos os pedidos que nos chegam.

Foto DR

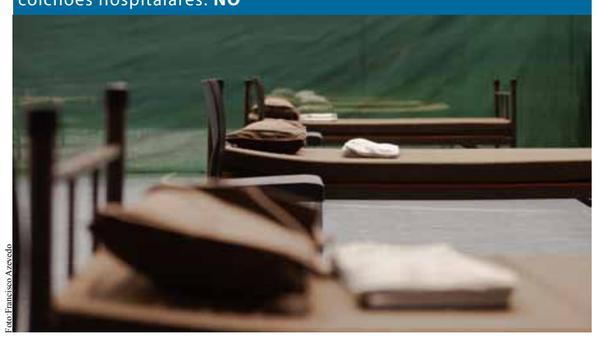
Euroespuma privilegia o uso de máscaras entre funcionários.

Face a eventuais quebras de rendimentos, de que forma planeiam ultrapassar os tempos futuros que se adivinham de austeridade e com grandes impactos económicos?

Esta crise vai exigir que as empresas se atualizem e explorem novas áreas de negócio. Encaramos o futuro como uma oportunidade, apesar das dificuldades. No entanto, será essencial o apoio do governo e da banca para que as empresas possam dar o próximo passo. **NO**

Almofadas e colchões doados

A Comissão Municipal de Proteção Civil de Espinho criou uma Zona de Concentração e Apoio à População na Nave Polivalente com capacidade para 250 doentes. Para além do apoio das cadeias hoteleiras do concelho, também a Eurospuma deu o seu contributo para equipar o espaço com a doação de 200 almofadas. Também a Santa Casa da Misericórdia de Espinho recebeu da Eurospuma 20 colchões hospitalares. **NO**


Fotos Francisco Azevedo

A PARTIR DE 27 DE ABRIL

BCP E SANTANDER TORNAM OBRIGATÓRIO USO DE MÁSCARA NOS SEUS BALCÕES

A medida não deixa de ser irónica mas é mesmo verdade: a partir de 27 de abril só pode entrar numa sucursal do Santander ou do BCP se tiver máscara.

Em comunicado, o Santander disse que tomou esta medida tendo em conta as recomendações das autoridades de saúde pública para "uso de máscaras por todas as pessoas que permaneçam em espaços interiores fechados com múltiplas pessoas, como medida de proteção adicional ao distanciamento social, à higiene das mãos e à etiqueta respiratória". Esta ação soma-se às medidas já tomada pelo Santander, que se irão manter, como acesso condicionado aos balcões.

Também o BCP comunicou hoje a exigência de uso de máscaras aos seus clientes quando estão nos balcões, afirmando que tomou esta decisão após "indicações da Organização Mundial de Saúde, já oficialmente adotadas e veiculadas como orientação generalizada pelas autoridades nacionais", e porque considera que "requerer o uso de máscara é uma atitude de responsabilidade social das empresas que permanecem com atendimento ao público", para proteger clientes e trabalhadores das cerca de 450 sucursais que estão abertas.

O BCP disse ainda que instalou barreiras protetoras de acrílico nos locais de atendimento e que apenas é permitido que no interior de cada agência estejam os clientes que podem ser atendidos, a cada momento, pelos trabalhadores que estejam disponíveis. **NO**

NÃO COMPARTICIPADOS POR NENHUM SUB-SISTEMA

ASSOCIAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS REALIZA TESTES DE IMUNIDADE À POPULAÇÃO

A Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, encontra-se a realizar testes de detecção de imunidade ao COVID-19. "Este teste não é comparticipado por nenhum sub-sistema, só podendo ser realizado a nível particular", explica a entidade.

"São testes de detecção de Anticorpos ao COVID-19 no soro, que detectam IgM e IgG e permitem dar um resultado negativo ou positivo que apresenta uma probabilidade de imunidade", revela a Associação.

Para fazer a marcação do seu teste pode utilizar os telefones 227 3401 03 ou 961 365 279. **NO**

Foto: DR

JÁ ONLINE

YOUTUBE COM 5 NOVOS CANAIS PARA #ESTUDOEMCASA

Foto: DR

Na passada segunda-feira estreou na RTP Memória a tele-escola para os alunos do ensino básico.

Contudo, os esforços do Ministério da Educação para as aulas à distância não se ficam por ai e foi lançado o #EstudoEmCasa no YouTube, através de 5 novos canais, com aulas para crianças e jovens da educação pré-escolar ao ensino secundário.

Os professores, que pretendam disponibilizar as suas aulas nestes 5 novos canais, passam a integrar a "Comunidade YouTube - #EstudoEmCasa". irão produzir/disponibilizar aulas e outras atividades, colocando-as nos seus canais próprios (públicos ou privados), cabendo à Direção Geral da Educação (DGE), depois de um processo simples de validação, organizar esses materiais por anos de escolaridade e por temas para que todos - professores, crianças e alunos, famílias e encarregados de educação - as possam visionar no canal DGE #EstudoEmCasa.

No YouTube os canais poderão ser encontrados fazendo a pesquisa por "DGE #EstudoEmCasa".

Estes canais irão também incorporar os conteúdos que vão passar na televisão, para que fiquem acessíveis (*on-demand* ou de forma individualizada) sempre que professores e alunos precisarem. **NO**

Pedidos de vistoria devem ser efetuados *online*

Reabilitação urbana adaptou procedimento de vistoria de obras

Face ao Plano de Contingência do Município de Espinho e ao prolongamento do Estado de Emergência imposto pelo Governo, a Câmara Municipal de Espinho, implementou uma nova metodologia de trabalho para a realização dos Autos de Vistoria, para determinação do estado de conservação dos edifícios, no âmbito do Regime Jurídico de Reabilitação Urbana (RJRU).

Esta nova metodologia permitirá aos membros de Comissão de Vistoria continuarem a efetuar apreciação destas vistorias e a realização dos respetivos autos.

Os requerentes podem efetuar dois pedidos: de vistoria inicial (antes da realização da obra) e de vistoria final (depois da realização da obra). Os documentos podem ser consultados na página da autaquia disponível em: https://portal.cm-espinho.pt/ **NO**

Laváveis e reutilizáveis

Gaia vai distribuir 320 mil máscaras pela população

A Câmara de Vila Nova de Gaia vai distribuir 320 mil máscaras reutilizáveis pela população, revelou o presidente que espera que este gesto seja entendido como "um impulso para que cada um cuide da sua proteção individual".

A distribuição será feita em "kits" de duas através da caixa de correio. A confeção está a ser feita por uma empresa de Vila Nova de Gaia que até aqui era especializada em material desportivo.

Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da autarquia de Gaia estima que o investimento rondará cerca de 600 mil euros. **NO**

CERCA SANITÁRIA DE OVAR JÁ FOI LEVANTADA

"FAZ FALTA UMA VISITA AOS PAIS E UNS PASSEIOS COM AMIGOS MAS ISSO FICA PARA MAIS TARDE"

O espinhense Diogo Almeida e Silva reside em Esmoriz com a sua esposa e as duas filhas. Face ao cordão sanitário imposto em Ovar, ficaram confinados durante quatro semanas. Ao Maré Viva contaram a sua experiência e pedem para que todos continuem a ser responsáveis mesmo após o levantamento do cerco.

A cerca sanitária em Ovar foi levantada às 23h59 de sexta-feira passada após quatro semanas de isolamento da população. A Direção-geral da Saúde disse que estavam reunidas as condições para que Ovar deixe de ser uma situação de exceção mas, pelo menos para já, a situação ainda não pode ser considerada normal.

O concelho de Ovar faz fronteira a sul com Espinho e devido ao cerco imposto, Esmoriz e Paramos ficaram separados por verdadeiras barreiras. Devido a essa mesma "vizinhança" é natural que muitos espinhenses até residam mesmo ali ao lado e que alguns esmorizenses trabalhem no concelho de Espinho.

Apesar de morar em Esmoriz, Diogo Almeida e Silva é espinhense e sentiu na pele como foi viver sobre fortes medidas de contenção no cerco sanitário. Os dias foram passando no isolamento mas houve um que custou particularmente a passar: "O dia mais difícil do confinamento foi o aniversário da minha filha mais velha. Estive eu, a minha esposa e as nossas duas filhas em casa e com o recurso a algumas chamadas por videoconferência conseguimos que alguns familiares e amigos lhe cantassem os parabéns. Nem todas as prendas chegaram a tempo, mas acabamos por compensar com atividades constantes e com muita animação", destacou.

APENAS POR UMA VEZ SAIRAM DO CERCO MAS COM JUSTIFICAÇÃO

A empresa onde Diogo Almeida e Silva trabalha estava também no cerco. "Fechada na sua produção, fomos para teletrabalho para poder dar resposta às consultas comerciais dos clientes sem, no entanto, podermos entregar nenhum tipo de material, exceto nos dias em que se começou a liberalizar janelas de entregas de mercadorias já produzidas", lembrou. A esposa estava em licença de maternidade e ficou com algum tempo para ajudar a filha mais velha a estudar em casa. "A nossa filha mais velha que estuda na pré em Espinho, teve um acompanhamento fantástico da educadora que criou uma página no *Whatsapp* para partilhar atividades e para que as crianças se vissem quer em fotografias quer em vídeos que iam sendo partilhados. Por tudo isso, fomos mantendo as rotinas como so horários de acordar e os períodos para trabalhar". destacou.

Durante quatro semanas só por uma vez saíram do cerco e as razões eram mais do que justificadas e previstas na lei: "A única saída do cerco resumiu-se a uma ida ao Porto, ao médico-pediatra da nossa filha mais nova com apenas 3 meses, só sendo possível passar do '*checkpoint*' mediante apresentação da respetiva marcação da consulta".

A saída soube naturalmente a pouco mas Diogo Almeida e Silva percebe que "é um mal necessário" e que mesmo estando a cerca levantada não "é altura para abusos". "Após 31 dias de cerco sanitário, faz falta uma visita aos pais e umas brincadeiras e passeios com amigos. Mas isso fica para mais tarde, o importante é que todos se aguentem firmes".

"HOUVE UM AUMENTO DA APROXIMAÇÃO FAMILIAR"

O espinhense destacou ainda que para ele "o cerco foi extremamente importante, mas o levantamento é algo necessário para reativar a economia que vai sofrer um rude golpe no concelho. Porém, o levantamento do cerco poderá provocar uma falsa sensação de segurança. Estamos em Estado de Emergência e temo que a 'fome de trabalhar' possa levar a muitos excessos e alguns incumprimentos por parte das empresas"

Foto: Flávio Alberto

Já foram retiradas as barreiras entre Esmoriz e Paramos.

Mas nem tudo foi mau durante estas quatro (longas) semanas. Diogo Almeida e Silva explicou ao Maré Viva que teve tempo para acompanhar algumas conferências *online* e houve um aumento da aproximação familiar: "as partilhas de atividades familiares, a comunicação, as atividades lúdicas em conjunto que proporcionaram momentos fantásticos!".

Depois do levantamento do cerco na passada sexta-feira, a população de Ovar passa a ter apenas as mesmas restrições do Estado de Emergência, tal como todo o resto do país. São autorizadas as deslocações para ir trabalhar, por motivos de saúde e para a compra de bens essenciais. **NO**

Paramos dá as "boas-vindas" aos vizinhos de Esmoriz

Na sua página do Facebook, Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos deu as "boas-vindas" aos seus vizinhos: "É com enorme satisfação que vimos ser levantada a cerca sanitária, incluindo as barreiras físicas no âmbito do coronavírus no concelho de Ovar, onde se situa a vizinha freguesia de Esmoriz, que faz fronteira com a nossa freguesia de Paramos, onde tantos laços de amizade e familiares existem, não esquecendo mesmo a excelente relação institucional, aliás extensivo a todas as freguesias, bem como à edilidade de Ovar. Obviamente que esta situação não agradava a ninguém. 'Estamos todos no mesmo barco'."

O presidente paramense lembrou ainda que há algumas restrições que necessariamente têm de ser cumpridas e que o levantamento da cerca "só aconteceu, fruto de um grande sacrifício, sentido de responsabilidade e resiliência do povo do concelho vizinho, a quem dou o meu abraço (virtual) e os meus parabéns, podendo até falar em nome do povo paramense".

"Mas todos sabemos que ainda não está tudo bem. Este foi apenas mais um passo de um longo percurso que tempos pela frente e que temos que percorrer. Todos, mas todos temos de continuar esta luta, porque só unidos conseguimos vencer", recordou o paramense.

"Sabemos da vontade que temos de disfrutar dos passeios marítimos, dos nossos passadiços, da nossa ciclovia, visitar os nossos entes queridos que já partiram, dos nossos convívios entre amigos e familiares, etc,… mas como somos responsáveis e conscientes do que ainda temos pela frente, vamos fazer mais um esforço e vamos ficar em casa, sempre que não seja necessário estar na rua", destacou. **NO**

EDUCA ON - PROJETO DE REUTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

TEM UM COMPUTADOR OU TABLET QUE JÁ NÃO USA? OFEREÇA-O ÀS ESCOLAS

O Município de Espinho, através da Divisão de Educação e Juventude e da Divisão de Cultura e Museologia com o apoio dos Agrupamentos de Escolas do concelho, criou um programa de apoio ao ensino à distância, através da recolha de material informático destinado a alunos que não possuem este tipo de equipamento.

Com o arranque do 3.º período, o ensino à distância tornou-se numa modalidade única nestes tempos difíceis. Garantir o acesso à educação a todos os alunos dos vários graus de ensino, é um desígnio nacional, ao qual o Município de Espinho se juntou para minimizar a dificuldade que algumas famílias apresentam garantindo assim igualdade de oportunidades entre todos. Em estreita colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho implementou o um programa que permitirá criar uma bolsa de equipamentos informáticos para serem distribuídos pelos alunos de todos os graus de ensino escolar do concelho de Espinho.

Para Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro da educação, "uma das grandes preocupações desta autarquia é a Educação, o combate ao insucesso escolar e a criação de igualdade de oportunidades.

Este projeto visa também apoiar as escolas dotando-as dos equipamentos informáticos para darem as condições aos alunos e docentes para o ensino à distância. Nos últimos anos houve um grande desinvestimento por parte do Estado em equipamentos informáticos. Muitos dos computadores existentes estão obsoletos ou avariados. A Educação tem de ser uma causa nacional, em particular para assegurar uma escola pública de qualidade, que esteja à altura do momento critico que vivemos. Estamos convictos que a sociedade civil e empresas se juntarão a esta causa de solidariedade social e de partilha."

Foto: DR

São abrangidos pelo projeto "Educa ON" todos os computadores, impressoras, tablets, telemóveis com acesso à internet e seus acessórios.

Os equipamentos poderão ser entregues nas instalações da Escola EB 2/3 Sá Couto, sito na Rua 34, n.º 934 a partir do próximo dia 23 de abril, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h00 às 13h00.

Regulamento do programa disponível em: https://portal.cm-espinho.pt/. **MV**

Campanha lançada pela Junta de Freguesia de Anta e Guetim

"Fica em casa e mai nada!"

"O Fernando Rocha deixa-vos o aviso: FIQUEM EM CASA! Ele sabe do que fala, a mensagem é séria e tem de chegar a toda a gente!" destaca a Junta de Freguesia de Anta e Guetim numa publicação no Facebook. A União das Freguesias lançou uma série de *outdoors* pela freguesia com uma imagem e destaque do comediante Fernando Rocha, também ele infetado com o Covid-19.

Segundo a Junta de Freguesia "a campanha foi totalmente gratuita, ao abrigo da responsabilidade social de um empresário local". **NO**

Foto: DR

Ainda não há data

FEST: "O festival vai acontecer"

Não há ainda uma data, mas há uma garantia: "o festival vai acontecer" garante o diretor do FEST – Festival Novos Diretores, Novos FIlmes, Filipe Pereira.

Foi em virtude da pandemia de COVID-19, que os planos para a realização da 16.ª edição do Festival que reúne centenas de pessoas em Espinho, tiveram de ser adiados. O festival estava previsto realizar-se de 22 a 29 de junho.

Enquanto isso, a equipa do FEST afirma em comunicado no site que garantem o seguimento de todas as medidas da Direção Geral da Saúde e da Organização Mundial da Saúde e que qualquer atualização será divulgada. **CM**

Foto: DR

EVENTO IRIA DECORRER DE 29 DE JULHO A 9 DE AGOSTO

FEIRA MEDIEVAL EM TERRA DE SANTA MARIA CANCELADA

Foi cancelado o evento que deveria levar cerca de 700 mil visitantes ao centro histórico de Santa Maria da Feira.

A renovação do Estado de Emergência, no dia 17 de abril, inviabiliza a realização da XXIV Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, a maior recriação histórica da Europa que iria decorrer de 29 de julho a 9 de agosto, em Santa Maria da Feira. Para a organização da Viagem Medieval – Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Empresa Municipal Feira Viva e Federação das Coletividades de Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira – "o que importa são as pessoas" e, nesse âmbito, a XXIV edição é cancelada. Viveremos juntos esta viagem em 2021", reforçam os promotores.

Das medidas excecionais e temporárias adotadas pelo Governo, no âmbito do combate à COVID-19, consta a não realização de eventos de massa, desde 28 de fevereiro e até ao 90.º dia útil após o término do Estado de Emergência. Com o Estado de Emergência a vigorar, para já, até ao dia 2 de maio, a XXIV Viagem Medieval não pode realizar-se em Terra de Santa Maria.

Todos os cenários possíveis estiveram em cima da mesa e foram amplamente ponderados e discutidos pelas três entidades que assumem a organização, mas além da renovação do Estado de Emergência contou também para esta decisão unânime o parecer pedido à Unidade de Saúde Pública da Feira/Arouca que aponta para o cancelamento como a decisão a tomar nesta altura de Pandemia.

Foto: DR

Em 2021, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, que completa 25 anos, voltará a transformar o Centro Histórico da cidade de Santa Maria da Feira num intenso palco de momentos da História de Portugal – "De Condado a Reino: A Dinastia Afonsina; 3 Séculos de História(s) – e, como sempre, proporcionará experiências únicas aos muitos milhares de visitantes esperados", revela a organização. **NO**

Em Espinho

Novo posto de carregamento de veículos elétricos

Espinho entra (finalmente) no mapa dos postos de carregamento de veículos elétricos. O posto para duas viaturas está a ser montado no parque de estacionamento na rua 24 entre a rua 11 e a 15. **NO**

Foto: Bruno Serra

Espinhenses voltaram a ficar sem água durante várias horas

Conduta de água tornou a rebentar na rua 19

Os moradores da rua 19 e zonas limítrofes ficaram sem água durantes várias horas e em dias diferentes. A causa esteve nos dois rebentamentos de condutas em locais muito próximos naquela via. **NO**

Foto: Bruno Serra

PUB.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido
e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto., 4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq., 4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

HÓQUEI EM PATINS

DIA 18 DE MAIO É A DATA LIMITE PARA A FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DECIDIR SE OS CAMPEONATOS RETORNAM

A Federação de Patinagem de Portugal revelou que vai tomar uma decisão final sobre a retoma das competições dia 18 de maio.

A Federação de Patinagem de Portugal e os Clubes da 2.ª Divisão , Norte e Sul, de Seniores Masculinos (entre os quais a Associação Académica de Espinho) reuniram por videoconferência.

A reunião "permitiu debater diferentes cenários para a conclusão da época 2019/20, bem como trabalhar os cenários para a época 2020/21, que garantam a continuidade da competitividade do hóquei na 2ª Divisão. Foram ainda debatidas diferentes iniciativas de apoio financeiro.

Conscientes que a situação de pandemia que vivemos atualmente terá influência na tomada de decisão sobre a retoma das competições, serão realizadas reuniões quinzenais que acompanhem a evolução do estado de emergência e permitam avaliar as opções e tomar decisões atempadamente", destacou a Federação.

A próxima reunião acontecerá a 6 de maio e ficou ainda acordado que, "de forma a minimizar o impacto da situação atual nos Clubes e atletas, uma decisão final sobre a retoma das competições será tomada até 18 maio". **NO**

Foto: DR

DECISÃO JÁ FOI TOMADA

FORMAÇÃO DE HÓQUEI: CAMPEONATOS ANULADOS

Foto: DR

A Federação de Patinagem de Portugal decidiu anular os campeonatos nacionais de hóquei em patins dos escalões jovens, dos sub-13 aos sub-23, face à crise da pandemia da Covid-19.

O organismo justifica a decisão face à "evolução da situação em Portugal, ao prolongamento do estado de emergência até 2 de maio, às diretrizes de regresso à normalidade emanadas já pela Organização Mundial da Saúde e ao '*roadmap*' para o levantamento das medidas de contenção emanadas pela Comissão Europeia e pelo Conselho Europeu".

Os centros de treino seniores femininos e sub-17 e sub-19 masculinos também foram anulados.

Todas estas competições serão retomadas somente na época 2020/21, já o inter-regiões sub-17, previsto para a Páscoa, foi reagendado para 10 a 13 de junho. **NO**

FUTEBOL

CAMPEONATO DE TODOS NÓS: SP. ESPINHO

Foto: DR

Os protagonistas do Campeonato de Portugal deixam mensagem de união e esperança nesta altura difícil que estamos a atravessar.

"Numa altura em que os campeonatos estão suspensos, as equipas do Campeonato de Portugal uniram-se com o intuito de deixarem uma mensagem simbólica apelando à união e esperança no povo português" explica a Federação Portuguesa de Futebol. No Sp Espinho, clube da série B, foi o capitão Carlitos quem se juntou à iniciativa da Federação.

Recorde-se que a Federação Portuguesa de Futebol deu por terminadas todas as competições não-profissionais em Portugal, devido à pandemia de Covid-19, mas está em cima da mesa a possibilidade de se realizar na mesma um *play-off* para apurar os promovidos à II Liga. **NO**

FUTSAL FEMININO - NELSON COSTA JÁ NÃO É TREINADOR DA NOVASEMENTE

"VOLTAREMOS A VER-NOS, MUITO EM BREVE, NUM QUALQUER PAVILHÃO DESTE PAÍS"

Terminado o Campeonato Nacional de Futsal Feminino de forma abrupta, a Novasemente parece estar já a apontar baterias para o futuro e já começou a fazer mexidas. Nelson Costa já não é o treinador do clube de Esmojães.

No passado dia 8 de abril, a Federação Portuguesa de Futebol deu como terminado o Campeonato Nacional de Futsal Feminino. A Novasemente estava já a disputar a fase do apuramento do campeão e ao fim de cinco jornadas seguia em quarto lugar com nove pontos. A liderança pertencia ao SL Benfica com 15 pontos e ficaram 9 jornadas por disputar.

Com o fim deste ciclo, a direção do clube de Esmojães resolveu também colocar fim a outro ciclo e terminou a ligação com o treinador Nelson Costa no passado dia 18 agradecendo " a forma séria e profissional como liderou a equipa sénior feminina" e desejando "as maiores felicidades para o seu futuro".

Na sua página do *Facebook*, o técnico deixou uma mensagem com uma espécie de balanço da época "que não deveria ser feito tão cedo" ressalvando que entende a tomada de decisão da FPF mas que mesmo assim considera a medida " algo extemporânea". "Escusado será também dizer que não era o que pretendia, ainda custa muito aceitar e fica, sem dúvida, um 'vazio' difícil de preencher por não termos tido a oportunidade de lutar pelo campeonato até ao fim, fosse qual fosse o desfecho final, sem exceções" destacou o técnico.

"FOI UMA ENORME AVENTURA"

Nelson Costa recorda que este ano foi o seu ano de estreia no futsal feminino e que "assumir o comando técnico de uma equipa com os pergaminhos, no panorama do futsal feminino, do Novasemente foi um orgulho. Foi a primeira experiência (e que experiência) a treinar futsal feminino, um total sair da zona de conforto, uma aprendizagem constante, por vezes com inúmeras e imprevistas dificuldades, mas, no fim, valeu bem a pena. Foi certamente uma experiência que me será muito útil num percurso que procurarei que continue a ser evolutivo".

A época foi mais curta do que o habitual mas ainda assim o clube de Esmojães traçou um excelente caminho e Nelson Costa recordou-os já com saudades: "Ficam os momentos que vivemos, alguns ficarão para sempre na minha memória. Levámos a decisão da Supertaça até aos penáltis, vencemos distanciados (sete pontos de vantagem para o 2.º classificado) a 1.ª fase da Zona Norte, mas ficaremos sempre com a dor de não termos atingido a *final-four* da Taça de Portugal. Já a 2.ª fase do campeonato fica, (repito) infelizmente, por completar".

Foto: DR

No ano de estreia no Futsal Feminino, Nelson Costa levou a Novasemente até à fase de apuramento do campeão.

"Foi uma enorme aventura, que teve tanto de difícil como de desafiante e marcante. Aconteça o que acontecer, estou orgulhoso do que conseguimos, mesmo no meio de tantos contratempos, e mais ainda por ter tido a oportunidade de treinar este grupo de atletas, maioritariamente internacionais, juntamente com a restante equipa técnica. Chega a ser 'assustador' o talento de muitas de vocês.", destacou o timoneiro agradecendo ainda às atletas e direção e deixando uma promessa: "voltaremos a ver-nos, muito em breve, num qualquer pavilhão deste país".

Nouta publicação no seu *Facebook*, o antigo treinador do Sp Silvalde e da Novasemente já revelou por onde passa o seu futuro: Nélson Costa assinou pelo Futsal Clube Azeméis by Noxae e será o novo treinador principal dos Juniores na próxima época desportiva. **NO**

Voleibol

FPV dá como concluídos todos os campeonatos nacionais de formação

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) deu como concluídos todos os campeonatos nacionais dos escalões de formação e aperfeiçoamento, "desde os infantis até aos juniores B, masculinos e femininos, sem que sejam atribuídos títulos nas referidas competições".

Eis o comunicado:

"Deliberou a Direção da Federação Portuguesa de Voleibol, após consulta aos seus associados, dar por concluídos todos os Campeonatos nacionais dos escalões de formação e aperfeiçoamento (desde os infantis até aos juniores B, inclusive), masculinos e femininos, sem que sejam atribuídos títulos nas referidas competições. Ciente do papel insubstituível dos Clubes, bem como da sua primordial relevância enquanto formadores de atletas de Voleibol, a Federação Portuguesa de Voleibol agradece-lhes todo o apoio e solidariedade demonstrados, mais deixando uma palavra de apreço e esperança a todos os agentes desportivos, neste que é um momento de inegável união de toda a Família do Voleibol, e que tanta força nos dá para a projeção e preparação, já em curso, da próxima época desportiva". **NO**

LUVAS, MÁSCARAS E LENÇOS DE PAPEL DEVEM SER SEMPRE COLOCADOS NO CONTENTOR DO LIXO COMUM!

NOVOS CUIDADOS A TER NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Durante o combate à pandemia, a LIPOR e seus Municípios Associados (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde) solicitam à população que cumpra novas regras no manuseamento do lixo doméstico.

Assim, se tem pessoas na família infetadas ou em vigilância por ser um caso suspeito, a LIPOR adverte que "os seus resíduos também podem estar infetados". Nesse caso deverá seguir as seguintes indicações:

- Todos os resíduos produzidos pelo(s) doente(s) e por quem lhe(s) prestar assistência devem ser colocados em sacos de lixo resistentes e descartáveis, com enchimento até 2/3 (dois terços) da sua capacidade.

- Os sacos devidamente fechados devem ser colocados dentro de um segundo saco, devidamente fechado, e ser depositado no contentor do lixo comum.

- Os sacos devem ser sempre colocados dentro do contentor do lixo comum. Se estiver cheio, coloque no contentor mais próximo do lixo comum ou neste, quando estiver disponível.

Caso não tenha em sua casa, pessoas infetadas ou em vigilância, a LIPOR recorda que "deverá manter os procedimentos de deposição habituais", separando devidamente os seus resíduos e depositando-os no local habitual. A exceção deve acontecer para os resíduos das luvas, máscaras e lenços de papel, que devem ser sempre colocados no contentor do lixo comum.

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Contactos úteis

Atendimento ao Idoso - 227 335 872
Biblioteca Municipal - 227 335 869
Bombeiros do Concelho de Espinho - 22 732 82 75
Câmara Municipal de Espinho - 227 321 256
Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde - 227 335 892
Espaço do Cidadão Anta/Guetim - 227 335 890
Espi-Táxis - 967 748 835
Fórum de Arte e Cultura de Espinho - 227 321 256
IEFP de Espinho - 22 098 9530
Loja de Turismo - 224 901 316
Piscina Balneário Marinho - 227 344 179
Piscina Municipal - 227 335 868
PSP de Espinho - 22 733 0420
Segurança Social - 300 502 502
Junta de Freguesia de Espinho - 932 677 804

Farmácias

Quarta-feira, 22 de abril
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 23de abril
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 24 de abril
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Sábado, 25 de abril
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Domingo, 26 de abril
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 27 de abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 28 de abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 29 de abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira, Carolina Moreira e Carla Relvas
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Francisco Azevedo e Mário Gouveia
Colaboração Carla Estrada, Manuel Macedo, Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto Editorial:
O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:
- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de caráter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

ARTIGO DE OPINIÃO

CRÓNICA EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Retirado o último pão, a minha mãe introduziu a travessa com o bonito e, com o rodo, aconchegou as brasas e tapou a boca do forno. Comprara-o a dois marítimos que apregoavam o peixe-grado-e-fresco pelas ruas logo de manhã cedo. Barato, porque os barcos tinham regressado a transbordar e as nuvens de breu prenunciavam temporal.

O anoitecer trouxe o rugir do vento, o bramir do mar, o estrondo de um trovão que abalou o telhado e a escuridão após o corte da eletricidade. Na cozinha, à luz do candeeiro de petróleo, atacámos o bonito com batatas de alho e pimenta.

Aquelas circunstâncias transportaram a minha mãe para os tempos da sua infância e juventude. Nessa altura, dizia ela, para além do recolher obrigatório, as pessoas tinham que desligar as luzes a determinada hora sob pena de um fiscal lhes bater à porta para a devida advertência. Uma base aérea tinha sido improvisada na aldeia vizinha e havia controlos de movimentos de toda a gente. Os bens eram escassos, muitos deles racionados através de senhas controladas pela administração local.

As pessoas entretinham-se com muito pouco. Durante algum tempo, foi moda dobrar e recortar folhas de papel vegetal colorido e colar os recortes com goma-arábica nos vidros das portas e janelas. O objetivo era impedir que os estilhaços provocados por um eventual bombardeamento do inimigo ferissem os moradores. O espírito competitivo da vizinhança estimulou a exibição de autênticas obras de arte que atraíam imensos apreciadores. Tudo isto vivido em espaços reduzidos, tendo em conta que a minha mãe, nascida em 1930, era a segunda mais nova de uma prole de nove. Outros tempos.

Agora, nestes dias de chumbo que nos reduzem a um confinamento estéril, abandonei a horta na aldeia. Acompanho o crescimento das alfaces que o meu neto ajudou a semear há dois meses em duas floreiras na cozinha. Colho-as à medida das saladas que enfeitam algumas das nossas refeições.

A repetição de notícias monotemáticas, alimentando ansiedade e angústia em vez de tranquilidade e referência, faz-me sentir empanturrado, esgotado que foi o meu interesse. Todavia, repugna-me ver autarcas porem-se em bicos de pés e engrossar a voz para contestar números oficiais de infetados e de vítimas da covid-19, enquanto pigarreiam e arrastam os pés para conciliar as suas competências e os recursos disponíveis na resolução de problemas nas infraestruturas básicas.

Repugna-me também ver superheróis que, depois de fotografarem cidadãos caminhando na rua ou sentados num banco, publicam imagens sob títulos agressivos e alarmistas, sem qualquer contextualização. E bufos que, atrás da armadura de avatares, se arrogam o direito de, quais justiceiros frustrados, descarregar ódio sobre os que circulam com as devidas precauções, exercendo o direito de salvaguardar a sua saúde física e mental.

> **"Nestes dias de chumbo que nos reduzem a um confinamento estéril, abandonei a horta na aldeia."**

Repugna-me, ainda, a duplicidade daqueles que advogam a não celebração do 25 de abril na Assembleia da República, aplicando-se as regras até agora vigentes nos trabalhos parlamentares. Dir-se-ia quererem aplicar uma mordaça ao 25 de abril como se o dia que nos trouxe a Liberdade, também ele, estivesse infetado ou fosse suspeito de estar infetado com um vírus. Outro que há muito julgávamos neutralizado. Viva o 25 de abril sem mordaças! **Octávio Lima**

MARÉ DE LEITURA

Face a estes dias tão complicados de isolamento social, o Maré Viva solicitou a colaboração do espinhense Rui Couceiro para sugerir dois livros por semana para lerem na segurança das vossas casas. Um direcionado para adultos e o outro vocacionado para os mais novos. Aqui ficam as sugestões do editor:

Por: Rui Couceiro – editor

"O Ano do Pensamento Mágico" de Joan Didion
Cultura

Só há tempos li o notável "O Ano do Pensamento Mágico", de Joan Didion. Trata-se de um livro já com alguns anos – é de 2006 – e que eu, enquanto editor, confesso, gostaria muito de ter publicado. Tem uma edição recente em Portugal, com dois anos, da editora Cultura, e tradução de Hugo Gonçalves. É um livro extraordinário sobre o luto e uma obra que valeu à autora inúmeros prémios, com o Pullitzer à cabeça. Tendo Didion perdido, no espaço de um ano, o marido e a filha, "O Ano do Pensamento Mágico" resulta da escrita furiosa sobre essas perdas, sobre tudo o que passa pela cabeça de alguém que lida com essa coisa terrível que é o luto. É um livro duro, mas simultaneamente tocante. É um livro que já ofereci a várias pessoas e de que todas dizem, invariavelmente, «não consegui parar de ler». E esse é o melhor elogio que se pode fazer ao trabalho de qualquer escritor.

"Serei Sempre o Teu Abrigo" de Valter Hugo Mãe
Porto Editora

No momento que vivemos, os avós são, como sabemos, as pessoas mais expostas, aquelas que estão em maior risco. Aliás, li há dias uma crónica de um grande autor, Gonçalo M. Tavares, que salientava que, com a pandemia do COVID 19, certas regiões ou localidades iriam ficar sem avós. Pois bem, Valter Hugo Mãe, também um notável escritor português, que na área da literatura dita para crianças tem dois outros livros muito lidos ("As Mais Belas Coisas do Mundo" e "O Paraíso são os outros"), publicou recentemente, pela Porto Editora, um livro intitulado "Serei Sempre o Teu Abrigo", uma obra delicadíssima sobre o amor que as crianças têm aos avós e sobre a fragilidade da vida dos idosos. Nesta obra, a avó troca o coração por um eletrodoméstico, por uma maquineta esperta. A edição conta com ilustrações do próprio Valter Hugo Mãe e está cheia de frases para sublinhar, como é habitual nas obras deste autor.

PUB.

Intermarché
ESMORIZ
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

ALTERAÇÕES DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
9h00 às 19h00

Entradas controladas
(medidas de prevenção COVID-19)

COMBUSTIVEIS + BARATOS DA REGIÃO

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal
ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::
www.espinho.tv
MEO 258080
envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417